

aprovadas as seguintes Indicações: Indicação nº 120/89 de autoria do Vereador Valpedro Santos Silva. Indicações nºs 122, 123 e 124/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade. Foi aprovado o Requerimento nº 120/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Silva. Terminada a ORDEM DO DIA, o Senhor Presidente franqueou a palavra para EXPLICAÇÃO PESSOAL. Não havendo quem fizesse o uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E por se contar mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais. *Allyda*

*Allyda*  
Ata da Trigesima Quarta Reunião Ordinária - do Primeiro Período de Sessões Ordinárias, do Ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989) realizada no dia 13 de junho do ano em curso.

As dezesseis horas do dia treze de junho do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretarias, pelos Vereadores Valmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal

de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Ayrá Silva da Rocha, Benilde Mota, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Derron Jardim, Félix da Costa Gomes, Joãozinho Pacheco Filho, José Oscar Elias, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Orlando da Silva Pereira, Osmar Sampaio da Silva, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a ata da Trigesima Terceira Reunião Ordinária, realizada no dia oito de junho do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consta do seguinte: Projeto de Lei n.º 32/89 - Mensagem Executiva n.º 22/89, autorizando o Poder Executivo Municipal a conceder ao Professor Luiz da Conceição Rodrigues, auxílio de (vinte mil cruzados novos). Projeto de Lei n.º 33/89 - Mensagem Executiva n.º 21/89, requerendo autorização para abertura de crédito suplementar no presente exercício na importância de (Quatrocentos mil cruzados novos), Projeto de Lei n.º 31/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre a regulamentação do serviço de autônomo de aluguel e das outras providências, Ofício n.º 082/89 - Fundação Legião Brasileira de Assistência, em resposta à Indicação n.º 31/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda; Requerimento n.º 122/89 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes, dispondo sobre envio de Expediente ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal, solicitando cópia do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Empresa Rural e Colonização S/A. Requerimento n.º 125/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, dispondo sobre outorga de Moção



de aplausos à Senhora Carlota Ondina Jotha Lopes, Presidente da AMARLA; Requerimento nº 126/89 de autoria do Vereador Jerônimo Pacheco Filho, dispondo sobre outorga de Moção de Aplausos ao Senhor Almir Carvalho, Presidente da Associação Atlética Cabofriense; Indicação nº 129/89 de autoria do Vereador Ralfredo Santos Silva, sugerindo ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, a construção de um "Sambódromo"; Requerimento nº 129/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda, requerendo urgência e discussão única nas Comissões Técnicas permanentes para o Projeto de Lei nº 32/89, contendo Mensagem Executiva nº 22/89; Requerimento nº 130/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda e outros, requerendo urgência e discussão única nas Comissões Técnicas permanentes para o Projeto de Lei nº 33/89, contendo Mensagem Executiva nº 21/89; Requerimento nº 127/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade, dispondo sobre outorga de Moção de Aplausos ao jornalista Kleber Lopes, pelo transcurso do 1º aniversário do programa Momento Político da Rádio Cabo Frio FM. Terminada a leitura do EXPEDIENTE, o Senhor Presidente trouxe os trabalhos ao segmento dedicado para o uso da Tribuna. Fêz uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, iniciando sua fala, disse que juntamente com o Vereador Orlando da Silva Pereira, participou do Congresso Nacional do PSB, afirmando que o partido estava apoiando a Frente Brasil Popular que tinha como candidato a Presidência da República José Inácio da Silva, o Lula do PT, e que o Vice Presidente seria o acadêmico e filósofo Antonio Houaiss. Considerou relevante no evento

a possibilidade de ~~ter~~ de experiências com Vereadores de todo o Brasil, tendo sido inúmeras as denúncias de atrocidades praticadas pela UPR nos Municípios que representavam, com Vereadores e Deputados sendo arrastados além de líderes Rurais principalmente. Falou também do que considerava lições de socialismo dadas por humildes Vereadores, exemplos que não eram vistos em Deputados, Senadores, ou outras lideranças políticas no País, da mesma forma como impressionara a força da mulher ocupando com garra e determinação o seu espaço, lutando por ideais e direitos. Disse que voltava fortalecido para Cabo Frio, disposto a cada vez mais dedicar seu esforço pelos ideais de justiça social, apanágio do seu partido, e que cada vez mais se conscientizava que nada mudaria no Brasil se não partisse da luta nos Municípios e através também dos Vereadores da sociedade organizada para reivindicar. Falou de sua emoção e do seu orgulho por pertencer ao PSB, na medida em que podia vivenciar o seu comprometimento com as grandes causas populares em todo o Brasil, encerrando sua fala. A seguir fez uso da Tribuna o Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, iniciando sua fala, falou do sofrimento do Professor Luiz da Conceição, vítima de pertinaz moléstia e com possibilidade de cura apenas no exterior, e que aplaudia iniciativa do Prefeito Ivo Saldanha que naquela reunião solicitava permissão a Câmara para conceder auxílio no valor de vinte mil cruzados novos para completar a importância já conseguida em campanhas populares para o professor obter tratamento nos Estados Unidos da América, lamentando a seguir que leis já promulgadas ainda não beneficiassem tais enfermos, com cura apenas

em outros países. A seguir formulou críticas ao jornalista Moacir Labral, responsável por coluna política no jornal "O FATO", por apresentar comentários sem fundamento, tentando envolver por motivos irrelevantes, sua pessoa e a do Assessor do Prefeito, Senhor Dirlei Pereira, tendo como fundamento o início de uma nova linha de ônibus para atender ao Bairro Jacaré, e que assim sendo, afirmava que o profissional não merecia maiores comentários de sua parte, visto o vazio de suas opiniões, por certo motivado por falta de assunto, ou por não ter o trabalho de pesquisar e avaliar com seriedade os acontecimentos da esfera política, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Sr. Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Foram aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 122/89 de autoria do Vereador Félix da Costa Gomes; Requerimentos nºs 125/89 e 129/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda; Requerimento 126/89 de autoria do Vereador José Maria Pacheco Filho; Requerimento nº 127/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade e Requerimento nº 130/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda e outros. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça; Finanças e Orçamentos e de Redação Final, para emitirem pareceres conjuntos nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 32/89 contendo Mensagem Executiva nº 22/89 e Projeto de Lei nº 33/89 contendo Mensagem Executiva nº 21/89. Foi encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 31/89 de autoria do Vereador Walmir Rodrigues de Lacerda. Apro-



191

vada a Indicação nº 129/89 de autoria do Vereador  
Valfredo Santos Silva. Terminada a "ORDEM DO DIA", o  
Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores  
que não fizeram uso da Tribuna no segmento dedi-  
cado a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Fez uso da palavra  
o Vereador Ayr Silva da Rocha, iniciando sua  
fala, disse que no governo anterior, conseguira para  
o Bairro Santo Antônio, além de total saneamento  
e calçamento de algumas ruas, uma ambulância  
e um caminhão, veículos zero quilometro. Prose-  
guindo disse que há doze anos trabalhava poli-  
ticamente no bairro Santo Antônio, e que assim sen-  
do não se construa surpresa quando as urnas  
daquela comunidade dedicavam esmagadora mai-  
oria de votos para o Vereador Ayr Silva da Rocha.  
Disse também que não esperava que o atual go-  
verno dedicasse sua atenção ao Bairro, pois era  
notória a raiva que o Prefeito nutria pelos seus  
adversários políticos e pelos locais onde havia  
sido derrotado. Disse também que uma das  
primeiras providências do Prefeito eleito, fora re-  
tirar do Bairro Santo Antônio o caminhão  
novo e alugá-lo em uma transparente corru-  
ção, por seis mil cruzados novos, um cami-  
nhão, um verdadeiro calhambeque de proprie-  
dade do atual administrador do Bairro, veícu-  
lo que por impréstável, ao cabo de quatro dias te-  
ve que ir para a oficina, mas, mesmo assim,  
a Prefeitura continuava pagando o aluguel, o  
que era pior. Solicitou a interferência do Presi-  
dente da Casa, que há dez dias lhe havia afirma-  
do que o caminhão novo retornaria para o Bairro,  
mas que decorrido o prazo nada acontecera, re-  
iterando apelo que o Presidente da Casa, auxiliasse  
o povo de Santo Antônio. Ponderou adiante, que deve-

ria ser dado um basta na orgia de casas alugadas pela Prefeitura, com as orgias nos hotéis de luxo na cidade e sobretudo deveria ser preservada uma verba para alugar um caminhão novo para substituir o que pertencia a comunidade do Bairro Santo Antônio, no que encerrou sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Félix da Costa Gomes, iniciando sua fala, disse que a questão do meio ambiente só era discutida no perímetro urbano de Cabo Frio, e que costumeiramente Búzios era esquecida em tal circunstância, parecendo até que o 3º Distrito já estava emancipado, e que tanto no Governo ante ius como no a sol, o problema ambiental de Búzios não tinha o devido destaque. Adiante, manifestou seu desagrado pelo fato do Senhor Prefeito não ter respondido a requerimento de sua autoria, dispondo sobre pedido de informações quanto a ocupação da Ponta do Pai Vitório em Búzios, por particular, visto ser área <sup>non</sup> *aedificandi*, e que decorridos mais de dois meses o Executivo não se manifestara e que, ficara surpreso ao ouvir em determinado programada de televisão, que em Município do Estado, o Prefeito estava com processo de *lançã*ção por não ter respondido no prazo a requerimento de Vereador. Disse também que o seu requerimento já havia sido reiterado, visto a ação predatória sofrida pela Ponta do Pai Vitório em Búzios, sendo imperativa a ação do Poder Legislativo, envolvendo a questão ambiental do 3º Distrito, abrangendo também a Ilha Feia e área remanescente do loteamento Arpoador da Raça, também reprovando os malefícios causados por empresários que apenas tinham



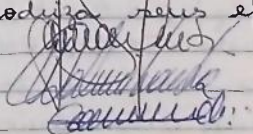
o lucro imediato como objetivo, encerrando a se-  
 quir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Ve-  
reador Wilmar Monteiro, iniciando sua fala, soli-  
 citeu ao Presidente, que informasse por certidão, se  
 o Prefeito estava no prazo legal os requerimentos  
 aprovados pela Casa, embora de antemão soubesse  
 que tal não estava ocorrendo, pois sistemática-  
 mente o Executivo desrespeitava o prazo previsto  
 por lei para responder aos questionamentos da Câ-  
 mara. Prossequindo, disse que vis uma vez co-  
 nhecendo a contida de lançamento da Ilha das Ro-  
 eas, de propriedade do Senhor Umberto Mediano  
 no 3º Distrito, visto decorridos sessenta dias e não  
 ter o Senhor Prefeito respondido. Disse também sa-  
 ber extra oficialmente, que tais lotes estavam  
 lançados por cerca de novecentos e trinta e  
 dois cruzados novos, o que era um absurdo, pois  
 um simples lote no Bairro São Cristóvão alcan-  
 çava o valor venal de dois mil cruzados no-  
 vos, e que assim sendo tais valores com re-  
 lação a Ilha das Rocas tinham que ser re-  
 visito. Ponderou ainda que o Senhor Umberto  
 Mediano estava sendo privilegiado em de-  
 trimento do Erário Municipal, com o que de for-  
 ma alguma podia concordar, exigindo assim  
 pronunciamento do Senhor Prefeito Municipal, en-  
 cerrando a seguir sua fala. A seguir fez  
 uso da palavra o Vereador Orlando da Silva  
Pereira, iniciando sua fala, disse ser necessá-  
 ria fiscalização quanto a venda de carneiros do  
 Baú da Felicidade, cuja Kombi estacionava  
 ao lado do Banco do Brasil, onde o menos  
 favorecido, recebendo mísera pensão do INPS, era  
 instado a comprar com a inconveniente invis-  
 tência dos vendedores, encerrando a seguir sua



fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Omar Sampaio da Silva, iniciou sua fala, abordando o pedido de suplementação de verba solicitada pelo Executivo, no valor de quatrocentos mil cruzados novos. Disse que após análise da matéria, se posicionava favorável, embora entendesse que o Senhor Prefeito ainda pecava pela falta de um bom relacionamento com a Casa, mas sendo a matéria correta e constante que algumas rubricas realmente estão esgotadas e favorável a aprovação de suplementação de verba, no que encerrou sua fala.

A seguir fez uso da palavra o Vereador Adilton Pinto de Andrade, iniciando sua fala, disse que realmente procediam as críticas do Vereador do PMDB, quanto ao Bairro Santo Antonio, e que assim sendo se comprometia a levar para o Prefeito o que considerava justos reclamos, tendo certeza de que o Prefeito Ivo Saldanha atenderia a Comunidade de Santo Antonio, e que desconhecia os fatos relatados na Tribuna, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Valfredo Santos Silva, abordando Indicação de sua autoria, solicitando ao Senhor Prefeito a construção de um "sambódromo" em Cabo Frio, disse que não queria uma obra idêntica ao Rio de Janeiro, mas apenas dar uma nova estrutura ao Carnaval Cabofriense, e assim, preservando antigas tradições do Município, evocadas através das agremiações de Escolas de Samba, não entendendo os votos negativos dos seus pares, por conseguinte. Prosseguindo, disse que o Carnaval de Cabo Frio ainda era primário, não atendendo as justas reivindicações dos carnavalescos e sobretudo

do povo, que não tinha condições de assistir uma sessão a altura do prestígio do município de Cabo Frio, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Carlos Roberto Silva, iniciando sua fala, disse que a oposição na Casa, da qual fazia parte como integrante do PMDB, insistentemente tentava apoiar o Governo Municipal, e que ao Bloco da Situação, por suas manifestações, também com insistência tentava fazer com que a oposição realmente destruísse as ações do Governo Municipal, sendo assim necessário que fosse criado um canal de comunicação da Casa com o Executivo, como o intuito de esclarecer e diminuir dúvidas do que seria votado na Casa, procedimento mais do que necessário, visando também o desgate desnecessário do Prefeito Ivo Saldanha, visto tantos equívocos e erros apontados em matérias oriundas do seu gabinete. Quanto ao pedido de suplementação de verba, disse que iria seguir os estudos realizados por colega do PDT, sendo surpreendido naquela reunião por saber que a matéria carecia de maiores detalhes e ainda por falhas técnicas, o que denotava também falta de respeito para com a P. M., encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se larnasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.


  
 Presidente: